



PALAVRA DO PRESIDENTE

GOVERNO ASSUSTADO? QUE NADA!

O governo brasileiro parece embaraçado. Emaranhado com os diversos temas de responsabilidade do Estado, todos carentes de soluções imediatas, falta à nossa Presidente uma boa dose de determinação! Nas idas e vindas do dia a dia, vêm-se conversas e disputas sociológicas em demasia, com desculpas engendradas por marqueteiros ineptos e improdutos! De todas as partes do País ainda emanam demonstrações de inconformismo do povo brasileiro com o atual estado de coisas - motivo dos ecos das ruas, do grito agora incontido.

Passada uma trégua ligeira, a expressão de descontentamento parece perder o brilho das luzes e o estríbilho do barulho de alerta, estampado em nossas vistas e retumbante em nossos ouvidos há muito mortificados. As luzes e o estríbilho que foram cantados e decantados em versos de uma penosa melodia! Aquela que nos cansou o tempo inteiro. Aquela que, de início, parecia mavioso cântico de sereia, mas que nos iludiu a todos!

Apesar de tudo, o governo ainda se debate sem apontar rumos. Ainda não há acordos, estratégias, nem indicativos de soluções. A inflação está aí prometendo duros desafios e inquietações preocupantes à população. O rapapé dos nossos governantes só mostra promessas sem cunho de realidade. Nada substancial. Será que vai ficar "tudo como dantes no quartel d'Abrantes"?

As taxas de juros que regulam o mercado e que antes vinham em queda voltaram a assustar. O dólar em elevação e as bolsas despencando iguais a mangas podres que caem dos galhos - imprestáveis!

Numa visão de momento, tudo isso nos chega como um fato preocupante, principalmente para nós dependentes da previdência complementar. Previdência que, hoje, está à mercê das ondas do mercado financeiro nacional e global; um verdadeiro vai-e-vem (mais vai do que vem): Se persegue a renda variável, o risco é temeroso. Se realiza aplicações em títulos públicos, a remuneração não atende às necessidades do fundo de pensão. E, como se noticia na mídia, o governo está perdendo credibilidade. Aí, geram-se impasses para onde formos. Então, é aquela velha situação: "se correr o bicho pega, se ficar o bicho come". O certo é que a coisa não tá boa! Mas não se deve perder a esperança. Dias melhores virão!

Projeto "Quinta Musical" na AABR

A AABR, o Clube da Gente, apresenta todas as quintas-feiras Projeto Quinta Musical, shows variados, preferencialmente samba e pagode para associados e convidados. Sempre homenageando a prata da casa (artistas de Brasília). O horário é bom, geralmente das 20 horas a meia noite, no Bar Piscina da AABR. A entrada é franca também para convidados.

Projeto Som aos Domingos - também continua! O horário é das 12h às 16:30h. Também shows variados, especialmente com duplas sertanejas.

PERSONAGEM DA EDIÇÃO

FLÁVIO SILVA REIS

Regiobancário bem humorado e de alto astral! - sem estresse!



Natural de Aldeias Altas - MA, sou o terceiro dos meus cinco irmãos. Cheguei em Brasília em 1973 e fui morar com minha irmã, em Taguatinga. Cursei o Ginásio e o Científico ainda no Maranhão. Inspirado em meu pai, que era mecânico (o melhor que já conheci), estudei Engenharia Mecânica na Universidade de Brasília, onde concluí meu curso. Foi ali que adquiri o preparo profissional e a visão de mercado e de empresa que capacitam minha vida de trabalhador e de engenheiro.

Entre no BRB por meio de concurso público, em 1976. Comecei minha vida de regiobancário iniciando minhas atividades no Departamento de Cadastro. Passei pelo DEPRO, pela CADES (DEDIN), Núcleo de Engenharia, onde exerci a função de chefe do núcleo.

Todas as escolas e cursos que frequentei foram importantes para mim. Aqui, saliento, entretanto, que a melhor escola que tive em minha vida foi o Banco de Brasília - meu querido BRB. Foi ali que adquiri o preparo profissional e a visão de mercado e de empresa que capacitam minha vida de trabalhador e de engenheiro.

Sempre cultuei um gesto de bom humor. Chego até ser cômico e humorista em certas ocasiões de descontração. Foi mais por isso, acredito, que fiz grandes e boas amizades.

Minha aposentadoria veio em 2004. No início, eu tinha dias saudosos e nostálgicos, mas logo fui me acostumando, haja vista um bom entrosamento que tinha entre amigos e no meio empresarial do Distrito Federal.

Eu teria muitos "causos" a contar, mas não devo mencionar por supor não ser interessante fazê-lo, aqui. Alguns, porém, supitam minhas inquietações. Por exemplo: "Um dia, meu chefe estava meio estressado e pediu, lacônico, que eu fosse dar um pulo na sala dele, imediatamente. Assim o fiz, fui e dei um pulo dentro da sala. Ele, sorrindo, perguntou: - o que é isso? Respondendo eu disse-lhe: é o pulo que o Senhor pediu que eu viesse dar em sua sala". Assim, acho que, sem querer, lhe restitui o bom humor e o bom astral daquele duro dia de trabalho.

Outro caso mais interessante: - "Fui, com o motorista do Banco, a uma cidade do interior de Goiás fazer uma avaliação de um empreendimento financiado pelo BRB. Na cidade só havia um hotel. Era um casarão muito velho que parecia abandonado. Dentro dele poucos hóspedes, mas, uma grande quantidade de morcegos hematófagos (que se alimentam de sangue) singravam o espaço calorento do nosso quarto, onde ficamos eu e o motorista. Não conseguíamos dormir porque havia um morcego gigante querendo sugar nosso sangue. Ele fazia vôos rasantes que balançavam nossas redes de dormir. Nós não tínhamos coragem de adormecer. Fizemos um acordo (eu e o motorista): - "Eu falei para o motorista: como você não precisa trabalhar amanhã (só eu trabalharia), então você fica acordado, espantando o morcego, enquanto eu durmo. Foi assim que consegui dormir à noite - o motorista dormiu durante o dia. Com certeza, o morcego ficou muito fura, sem uma gota do nosso sangue!"

Fiz grandes e boas amizades dentro do Banco, em especial com a turma de pescadores e boleiros (peladeiros) dos quais guardo muitas saudades, notadamente dos que já foram para o andar de cima, como o Garibaldi (Gari) e Caninana.

Continuo trabalhando. Considero-me um homem feliz e realizado!

EXCURSÃO DA AFABR

Ainda está em fase de planejamento. Parece que vai ser em Araxá -MG. Ali naquele hotel maravilhoso, o Tauá Hotel - Termas de Araxá. Aguardem novas notícias!



Aniversariantes

Setembro 2013



01/09
FLAVIO SILVA REIS
MARLENE GOMES LEITE VIEIRA

03/09
PEDRO MABENE SANTOS MENDES

04/09
ARY DA SILVA PEREIRA
IRES DE ASEVEDO BOMFIM

05/09
NELSON LIMA PARREIRA

08/09
ANAIR NATIVIDADE CORRÉA
AUGUSTO EVARISTO BORGES
CLOVIS LOPES BATISTA
JOSE LUSTOSA CABRAL
WASHINGTON PAULO DE JESUS

09/09
SILVIO ROBERTO LEITE

10/09
LUCIA MARIA AVILA QUEIROZ
MARILANE RIBEIRO SOARES
MAURICIO JOSE DA COSTA

11/09
ELVIDIO DE SEIXAS NOGUEIRA
JAIRO RABELO DA SILVA
JOSE HUMBERTO DA CUNHA
LUIZ CARLOS PENA

12/09
ISA MARIA SOARES BORGES
NEUSANIR MARIA NEGREIRO SILVA LIMA

13/09
APARECIDO SOARES DE ASSIS

14/09
ALMIVAR MIRANDA DE CARVALHO
BEJAMIM RODRIGUES DA CUNHA
DURVALINA VENERATO T BANDEIRA
ELIESER ANTUNES DE SOUZA
JOSE PAULO VIEIRA
VIOLETA MILHOMENS DE BRITO

15/09
ANTONIO MARTINS VARGAS PRIMO
EDVAR ARAUJO DE AZEVEDO
EURIPEDES LOPES MARQUES
FRANCISMA SOARES DE SOUSA

17/09
FRANCISCO DE PAULA RIBEIRO

18/09
VIRIATO DE CASTRO

20/09
VALDIVINO ALVES DOS SANTOS

23/09
OSVALDO DE CASTRO BARBOSA

24/09
CARLINDO RIBEIRO PORTO

25/09
HUGO ARNALDO BICALHO
WILSON MARCOS BORGES

26/09
ANTONIA BEZERRA DO NASCIMENTO
MARIA ANTONIA BARBOSA DA SILVA
MARIA CRISTINA COSTA
WALDIR MACHADO BORGES

27/09
CLEIDI VAL MANZOLILLO
JOAQUIM PINHEIRO DA LUZ

28/09
ELIZABETE BORGES E BORGES
MIGUEL SUDARIO RIBEIRO
REGINA CLAUDIA V. DE A. M. TAVARES
SEBASTIÃO ALVES MOREIRA

29/09
AGNEL ALVES FERREIRA
AIRES ANTONIO MARTINS FERREIRA
DELSON DE SOUZA E SILVA

30/09
EVANGELINA FERREIRA SOARES

RÉGIUS EXPLICA MEDIDAS PARA EQUACIONAR O DÉFICIT ATUARIAL NOS PLANOS DE BENEFÍCIO

No informativo da entidade, a Regius divulgou a seguinte nota: "Prezado Participante, Em 2012, o Plano BD-01 passou por mudanças significativas que objetivaram corrigir o problema estrutural do plano e equacionar o déficit atuarial. Conforme havíamos previsto, com a mudança regulamentar o passivo previdenciário do Plano BD-01 passou a ter um crescimento mais previsível e o fechamento de 2012 já apresentou um superávit da ordem de trinta milhões.

No primeiro semestre/2013, considerando o cenário econômico do nosso país e do mundo, os investimentos do Plano BD-01 não conseguiram rentabilidade compatível com a meta atuarial adotada nos cálculos, que é de IPCA mais 5,75%, portanto, constatou-se a formação de um novo déficit. Neste complemento semanal teceremos alguns comentários sobre as estratégias adotadas pela Regius neste cenário adverso, demonstrando que em determinadas situações é preciso agir com cautela. Vale a pena conferir!":

1 – QUAL A RENTABILIDADE ALCANÇADA NOS INVESTIMENTOS DO PLANO BD-01, NO PRIMEIRO SEMESTRE/2013 E QUAIS OS SEGMENTOS QUE MAIS IMPACTARAM OS RESULTADOS?

- A rentabilidade alcançada no primeiro semestre/2013 pelo plano BD foi de 0,61% ante a meta atuarial de 6,63%. A renda fixa, com resultado de 3,27%, foi impactada principalmente pelos títulos públicos marcados a mercado e pelos fundos atrelados a estes títulos, que se desvalorizaram em virtude do aumento na taxa de juros. O segmento de renda variável obteve resultado de -10,01%, influenciada pela forte desvalorização das ações na Bovespa no período, resultado de uma considerável fuga de capital estrangeiro do mercado acionário brasileiro. Outro vilão para o desempenho do plano no primeiro semestre foi o segmento de "Estruturados". Composto por fundos de investimentos imobiliários (FIs) e em participações (FIPs), a elevação dos juros afetou também o retorno exigido, principalmente, por pessoas físicas, do segmento imobiliário, o que fez com que o desempenho da indústria de FIs em geral fosse bastante negativo no período. No caso dos FIPs, principal motivador da performance negativa foi a reavaliação de uma das companhias investidas que obteve queda em seu valor de mercado de aproximadamente 12%.

2 – QUAL A EXPLICAÇÃO PARA O DÉFICIT APRESENTADO NO PLANO BD-01, ATÉ JUNHO/2013?

- Quando ocorre a formação de déficit em um plano de benefícios motivado pelo comportamento do mercado financeiro, em virtude de medidas adotadas pelo governo para corrigir situações econômicas emergenciais, conclui-se que se trata de um déficit conjuntural. A previsão é que com o ajuste da economia, os mercados voltem a se estabilizar e, conseqüentemente, numa visão de médio e longo prazo, os investimentos também apresentem recuperação.

3 – QUAL A ESTRATÉGIA ADOTADA PELA REGIUS COM RELAÇÃO AOS INVESTIMENTOS DO PLANO BD-01 DIANTE DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS CONSTATADO NO PRIMEIRO SEMESTRE 2013?

- Na Renda Fixa - diante do aumento nas taxas de juros dos títulos públicos, a Regius aproveitou a oportunidade para adquirir NTN-Bs (Títulos do Governo Federal com variação do IPCA +

JUROS), com taxas médias de IPCA + 4,5% a 6,01% e com vencimentos em 2030, 2040 e 2050 atrelados ao fluxo futuro de desembolso conforme estudo de ALM desenvolvido em 2012. Na Renda Variável – a alternativa adotada foi negociar somente os papéis com resultado positivo para o Plano BD-01. Assim, o giro de ações no semestre agregou R\$ 5,212 milhões ao resultado do plano. Constatou-se então que apesar do resultado negativo da carteira de ações do Plano BD-01 na ordem de -9,98% no segundo semestre/2012, a Regius foi melhor que o IBOVESPA que obteve variação negativa de -22,14%. Ademais, entende-se que a situação conjuntural passada no primeiro semestre de 2013 tende a se normalizar em curto/médio horizonte de tempo, devendo reverter a situação dos investimentos dos planos. Com isso, optou-se por não realizar o desinvestimento dos ativos prejudicados por tal conjuntura, não materializando assim o prejuízo, considerando a solidez e segurança desses investimentos, com perspectivas de boa rentabilidade futura aderente aos compromissos atuariais.

4 – DO PONTO DE VISTA ATUARIAL, O PLANO BD-01 ESTÁ AJUSTADO?

- Os cálculos atuariais dimensionam o compromisso do Plano BD-01 com relação a todos os participantes, considerando o valor e o prazo de pagamento dos benefícios a partir da expectativa de vida da massa de participantes, projetada com base em tábuas de sobrevivência. Para apuração das reservas matemáticas que demonstram o compromisso do Plano BD-01, no valor presente, o atuário utiliza uma taxa de desconto, definida conforme meta de rentabilidade dos investimentos. No Plano BD-01 a meta atuarial é correspondente à variação do IPCA + 5,75% ao ano. Para o fechamento de 2013 será necessário: 1ª) Tábuas biométricas - realizar estudo para verificar a aderência das tábuas utilizadas nos cálculos atuariais e, se necessário, substituir por tábuas mais aderente à massa de participantes. As principais tábuas biométricas utilizadas nos cálculos atuariais são: sobrevida de válidos, sobrevida de inválidos, entrada em invalidez. 2ª) Taxa de juros - reduzir gradualmente a meta atuarial do plano à proporção de 0,25% por ano, de modo que em 2018 a meta do Plano BD-01 esteja enquadrada em IPCA + 4,5% a.a. Esta regra de redução está definida pela Resolução CNPC Nº 09/2012 para todos os planos de benefícios.

Cine saúde quer deixar você bem na fita!

Veja de novo a agenda, registrando toda a programação de 2013

24/05 - 28/06 - 26/07 - 30/08 - 27/09 - 25/10 - 29/11 - 13/12

Continuam os encontros do CINE SAÚDE - Seu convite especial! As quatro primeiras seções foram agendadas para os dias 24 de maio, 28 de junho, 26 de julho e 30 de agosto. Mais quatro seções acontecem até o dia 13 de dezembro. O Projeto Cine Saúde é mais um espaço para juntos assistirmos a filmes com temas variados relacionados à saúde, à vida social, à família, aos filhos e às mais diversas formas de se levar uma boa qualidade de vida, uma vida mais saudável, mais feliz e mais produtiva. Um encontro com velhos e novos amigos!

Horário das sessões:

Das 14:30 às 17:00h. Na sede do Clube AABR (Associação Atlética Banco de Brasília), ali no Setor de Clubes Esportivos Sul, Trecho 01, Conjunto 03, Lote 5/6A - Brasília / DF. Participe!!!

Maiores informações:

(61) 30359412-Saúde BRB; (61) 32456876 / 33451263 / 33450490 - AFA

ENTRE ASPAS: “Psicologia de Príncipes”

A AFABRB, na condição de entidade de caráter associativo, sente-se no dever de expressar idéias e sentimentos de interesse geral. Assim, em certas ocasiões, pretende despertar em seus associados aquele velho e salutar sentimento de indignação e até de revolta!

“A estada do Papa no Brasil ensinou muitas lições. Uma das mais importantes foi dirigida a bispos reunidos no Centro de Estudos de Sumaré depois da missa do envio. Na pregação por nova Igreja, Francisco alertou para o risco da psicologia de príncipes – a adoção do fausto e o conseqüente distanciamento do povo. A mensagem, dirigida a público interno, alcança em cheio dirigentes do país anfitrião.

“Ao dizerem que não se sentem representados pelos políticos “que aí estão”, os jovens que tomaram as ruas do Brasil não conseguiram verbalizar, de forma sintética, a causa da aversão. Fizeram-no esparsamente em cartazes que repudiavam a corrupção, a impunidade, a insegurança o descaso com a saúde, a má qualidade da educação. Talvez todas possam ser abrigadas sob o guarda-chuva da psicologia de príncipes.

“Político no Brasil deixou de ser gente de carne e osso. Tornou-se peça de marketing. Plataformas de governo desapareceram. Viraram estratégia de marqueteiros. Os programas eleitorais, cujo objetivo é apresentar as propostas dos postulantes e respectivos partidos, mostram uma nação de faz de conta capaz de provocar a inveja de Noruega, Suécia, Dinamarca e Finlândia.

“Eleito, o candidato ganha carteira de autoridade. Ou, como diz o Papa, ingressa no seletto clube da aristocracia. O príncipe mora em palácio com direito a empregados, comida e bebida. Voia em avião particular, roda em carro blindado, conta com dezenas de assessores. Tem cartão corporativo e equipes médicas que ficam à disposição 24 horas por dia. Barões, duques, viscondes não moram em palácio. Mas têm a residência, o transporte e gastos sustentados pelo erário.

“Não só. A mordomia não se restringe aos eleitos. Abrange a corte. Ministros, secretários, chefes de gabinete usufruem das benesses. O resultado não surpreende – a perda do contato com a vida real. Não é outra a razão por que há projetos que obrigam os donos do poder a andar de transporte público, matricular os filhos em escolas

do Estado, tratar da saúde em hospitais do SUS. Seria a forma de sair da bolha e descobrir que vive no país habitado por gente, não por personagens criados pelos estúdios Disney.

“A moçada que protesta há dois meses trouxe o povo de verdade para as ruas. Assustou. As respostas vieram embaladas por marqueteiros. Não convenceram. Talvez uma olhada no noticiário da semana passada jogue luzes na escuridão do atraso. O Papa precisou se locomover. Escolheu um carro popular e manteve o vidro aberto para ver quem precisa ser visto. A princesa Kate deixou a maternidade com o herdeiro no colo. O marido, 3º na linha sucessória do trono inglês, levou-a para casa – em carro dirigido por Sua Alteza”.

Fonte: Correio Braziliense
Caderno Opinião, de 30.07.2013.

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE OS SERVIÇOS DE UTI MÓVEL

Embora não constitua objeto de cobertura prevista no Regulamento do Plano de Saúde, desde 2004 a Saúde BRB disponibiliza aos seus Beneficiários e respectivos dependentes a assistência dos serviços de “UTI MÓVEL”, mediante pagamento extra de tarifa bastante módica, subsidiada por esta Caixa de Assistência. A disponibilização desses serviços é de natureza opcional, podendo o Beneficiário Titular optar pelas coberturas apenas para si próprio e/ou para determinado ou todos os seus dependentes cadastrados na Saúde BRB. O custo individual da tarifa para o Beneficiário e seus dependentes é, atualmente, de R\$1,20 (hum real e vinte centavos) ao mês, equivalendo a 30% (trinta por cento) do valor pago pela Saúde BRB à prestadora dos serviços. Em síntese, o contrato celebrado com a VIDA UTI MÓVEL tem por objeto a prestação de serviços profissionais de assistência médica de urgência e emergência pré-hospitalar, inclusive chamadas quando de acidentes automobilísticos (sem prejuízo do socorro prioritário do Corpo de Bombeiros) ou outros que tenham características de urgência/emergência, contemplando traslado para hospitais e atendimento domiciliar, dentro da área de abrangência adiante indicada.

Atenção! Para contratar os serviços de UTI MÓVEL, o interessado deve imprimir e preencher o formulário TERMO DE ADESAO AOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PRÉ-HOSPITALAR – UTI MÓVEL, disponível no Site www.brbsaude.com.br (aba formulários).

A seguir, sintetizamos os serviços cobertos e não cobertos conforme contrato com a VIDA UTI MÓVEL:

Serviços cobertos

Quadros clínicos agudos, que impliquem risco de vida, ou requeiram atendimento imediato (definidos pela VIDA UTI MÓVEL):

- Cardiovasculares: parada cardíaca, infarto agudo do miocárdio, angina “pectoris”, edema agudo de pulmão, arritmias e acidente vascular cerebral;
- Respiratórios: insuficiência respiratória aguda, crise asmática;
- Neurológicos: síncope, convulsão, coma, comas metabólicos, politraumatismos graves, afogamentos, choques elétricos, intoxicações graves, anafilaxia e toda outra situação que comprometa severamente um ou mais sistemas vitais;

Quadros clínicos agudos, de início súbito, não habitual ao paciente e que impossibilite a ida até seu médico (definidos pela VIDA UTI MÓVEL):

- Dores abdominais intensas, dores de cabeça súbitas e fortes e hipertemia, cólica nefrítica, cólica biliar, vômitos repetidos, ferimentos profundos ou múltiplos, tonturas intensas com perda súbita do equilíbrio ou sonolência, crises hipertensivas, quadros de hipertensão arterial, fraturas sem ruptura de pele ou perda de consciência, mas com dor intensa e dificuldade de locomoção, asma moderada com piora progressiva mesmo após administração dos medicamentos habituais, e todo quadro clínico que requeira atendimento breve e se apresente com características patológicas que impossibilitem a ida até seu médico.

Serviços não cobertos:

- Atendimento para investigação de sintomas gerais (tosse, febre, mal-estar, etc.);
- Atendimento para controle de tratamento ambulatorial;
- Pacientes crônicos em tratamento continuado, sem agudização do processo;
- Casos psiquiátricos;
- Dores de dente;
- Enxaqueca;
- Amigdalite;
- Otite;
- Sinusite;
- Cólica menstrual;
- Alcoolismo crônico; Transporte para realização de exames.

Não serão atendidos, ainda, os pacientes que sofrem de:

- DPOC - Deficiência Pulmonar Obstrutiva Crônica Aguda; Câncer em fase terminal, desde que o quadro clínico, ora descrito, seja identificado no momento da celebração do contrato; Sequela de AVC (Acidente Vascular Cerebral), desde que o chamado seja oriundo do seu quadro clínico, podendo haver o atendimento por qualquer outro motivo, que não o discriminado; Todos aqueles que precisem de cuidados contínuos, ou seja, estejam submetidos à internação domiciliar (Home Care).

Outras informações:

Pelo e-mail saudebrb@saudebrb.com.br ou pelo telefone (61) 3248-3030.



ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS APOSENTADOS DO BRB

INFORMATIVO AGOSTO DE 2013

AH! OS INVESTIMENTOS DO NOSSO FUNDO DE PENSÃO ACOMPANHANDO OS NOSSOS INVESTIMENTOS

Para conhecimento da evolução das reservas que garantem a manutenção dos nossos benefícios, divulgamos a seguir a posição dos investimentos da REGIUS, com base nos dados de junho / 2013, assim como a rentabilidade acumulada em 12 meses.



Investimento	MAIO / 2013			JUNHO / 2013			Rentab. 2012 (%)	Rentab. em 12 meses
	Patrimônio	Partic. (%)	Rentab. do mês (%)	Patrimônio	Partic. (%)	Rentab. do mês (%)		
1. Renda Variável	222.441.618	17,48	-1,07	218.019.518	17,48	-8,41	-10,11	-1,71
2. Renda Fixa	867.306.140	68,17	-0,10	847.893.777	67,98	0,10	3,27	12,03
3. Imóveis	96.059.234	7,55	0,73	96.044.526	7,70	0,72	4,16	10,91
4. Empréstimos	38.235.601	3,01	1,26	38.133.297	3,06	1,11	7,53	16,05
5. Estruturados	48.131.716	3,78	-3,70	47.127.146	3,87	-1,68	-11,21	-1,33
6. Depósito Judicial	117.133	0,01	-	117.184	0,01	-	-	-
7. Disponível	66.981	0,01	-	9.799	0,00	-	-	-
PL PLANO BD 01	1.272.358.424	100	-	1.247.345.247	100	-1,44	0,59	9,26
1. Renda Variável	20.039.355	29,36	-0,76	18.995.619	28,30	-8,51	-8,61	-3,27
2. Renda Fixa I	40.606.360	59,49	0,38	40.425.239	60,22	0,54	3,14	11,13
3. Empréstimos	5.519.976	8,09	1,28	5.731.887	8,54	1,12	7,66	15,95
4. Estruturados	2.083.512	3,05	-2,33	1.966.707	2,93	-5,02	-3,74	9,53
5. Disponível	13.120	0,02	-	11.821	0,02	-	-	-
PL PLANO CV 03	68.262.324	100	-	67.131.273	100	-2,30	-0,15	7,26

INDICES COMPARATIVOS	JUNHO / 2013	EM 2013 (%)	EM 12 MESES (%)
META ATUARIAL BD 01	0,84	6,63	12,63
INDICE DE REFERÊNCIA - CV	0,74	6,00	11,30
IBOVESPA	-11,31	-22,14	-12,68
CDI	0,59	3,43	7,19

Fonte: Regius em números e dados fornecidos pela REGIUS.

Pois sim: Provisões Matemáticas (Benefícios Concedidos e Benefícios a Conceder e provisões matemáticas a constituir); Em junho / 2013 => 12.571.660; Acumulado => 1.274.348.320. Déficit do mês de junho / 13 => -32.403.435. Déficit Acumulado => -33.178.963.

Comentário

A rentabilidade dos ativos abaixo da Meta Atuarial deveu-se à situação de mercado, onde a elevação dos juros impactou negativamente os ativos de Renda Fixa e os Estruturados. O desempenho ruim da Renda Variável deveu-se a algumas ações de empresas mais expostas ao setor externo debilitado (CSN, Gerdau e Vale) e, principalmente, pela forte saída de investidores estrangeiros.

A elevação da curva de juros penalizou o retorno dos fundos de investimento com maior concentração em títulos públicos em carteira, principalmente atrelados ao IMA-B. (Explicando: IMA-B é um índice utilizado pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados) para avaliar os vários fundos de investimentos e suas variações com a inflação. O IMA-B é composto apenas por Notas do Tesouro Nacional série (NTN-B), que são basicamente os títulos públicos que remuneram o investidor em uma taxa de juros pré-fixada + IPCA no período.

Collega aposentado, continuamos acompanhando o desempenho dos nossos investimentos. Veja a importância da AFABRB em sua vida. Associe-se! Venha acompanhar conosco nossos direitos!

Seguro Auto Especial para funcionários do BRB

Vale também para aposentado da REGIUS, seja ou não associado da AFABRB. "Aceitamos qualquer veículo para seguro, sem burocracia ou franquia" Prezado participante, prestigie o que é seu! Acredite! É seguro!

Corretora de Seguros BRB - Central de Vendas 3322-2215

UMA QUESTÃO DE TRANSPARÊNCIA



SITUAÇÃO FINANCEIRA DA AFABRB

Por falta de dados atualizados, não divulgamos a posição dos balancetes de maio e dos meses subsequentes deste ano (2013).

A posição de abril / 13 está informada no AFazeres de junho deste ano.

RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES:

CDB/RDB	SALDO	REND. BRUTO	REND. BRUTO ACUMULADO
28.02.13	625.176,64	3.318,61	34.476,80
31.03.13	628.694,65	3.318,01	37.794,81
30.04.13	632.417,60	3.722,95	41.517,76
31.05.13	636.056,6	3.639,06	45.156,82
28.06.13	639.772,49	3.715,83	48.872,65
31.07.13	279.849,85	2.610,49	51.483,14

FUNDOS: BRB FIC / FIRF / PUB / LP / 25MIL EM 2013

JANEIRO - 0,53 FEVEREIRO - 0,37 ABRIL - 0,63 MAIO - 0,30 JUNHO - 0,30 JULHO - 0,63

SEJA UM MENINO ANTENADO!

PREZADO COLEGA, MANTENHA ATUALIZADOS SEU ENDEREÇO, E-MAIL E TELEFONES, PARA MELHOR SE COMUNICAR COM A NOSSA ASSOCIAÇÃO.

ENCONTRO COM ARTE

O Encontro com Arte de agosto de 2013 foi agendado para a última quarta-feira do mês, dia 28. O tema escolhido foi **ORQUÍDEA DE FELTRO**.

A presente foto ilustra e representa bem o objeto pronto. Vê-se uma peça decorativa de grande requinte.

Material utilizado e utensílios: Cachepô; feltro branco; feltro verde; tintas para tecido amarela, marrom e verde; arame grosso e fino; fita floral; argila; musgo; mini pérolas artificiais; cola universal; cola quente e plumante.

Modo de fazer: Cortar as pétalas, botões e centro da orquídea, conforme moldes, preparando 8 flores. Pintar os centros das flores mesclando o amarelo com o marrom. Fazer uma dobra com as duas pétalas juntas, para dar volume, costurando à mão nos dois sentidos, firmando com pontos de 7 cm, mais ou menos. Fazer pequenos pontos fechando o centro da flor e prender nas pétalas com cola universal. Colar pérolas no centro para finalizar o acabamento. Preparar os botões unindo as laterais com costura manual, costurar em alinhavo a margem do botão, fechar parcialmente, encher com plumante. Fechar totalmente. Pintar com as tintas verde e amarelo, imitando pátina. Revestir o arame que

representa os galhos com fita floral verde e, na ponta, prender o botão, fazendo o acabamento com a própria fita. Prender as orquídeas nos dois galhos com cola quente. Colocar argila no cachepô, enfiar os galhos e colocar colocar vimes. Escorar os galhos, se necessário, com palitos de churrasco. Preencher os espaços do cachepô com musgo de jardinagem.

No Encontro com Arte as alunas são orientadas a levar a tesoura e, se preferirem, o seu próprio cachepô, que pode ser em vidro, cerâmica ou madeira. O Encontro é sempre às 14 horas.



AFAZERES - Informativo Interno da Associação dos Funcionários Aposentados do BRB (AFABRB) - Tiragem: 750 exemplares

CONSELHO DELIBERATIVO:
Dorival Fernandes Rodrigues – Presidente
Eurico Leal Júnior – vice-presidente
Júlio José de Oliveira
Luiz de Oliveira

CONSELHO FISCAL
Dulce de Matos Carpanez
Leonel de Souza Moniz
Luiz de França Neto

DIRETORIA
Luiz de Oliveira – Presidente
Raimundo Nonato Martins – Diretor de Comunicação e Promoção Social
Germires Félix Dantas – Diretor de Administração e Finanças
Secretária Executiva – Maria do Carmo do Amaral
Auxiliar Administrativa – Ingrid Rodrigues Cseke

Diagramação:
Tomaz André da Rocha RP 2829-1993 SRTE/DF - Artefato (61 8534-0500)

Contatos com a AFABRB
SHCS - EQ 314/315, Bl. A
1º andar - Sala 04
(Sindicato dos Bancários de Brasília)
Brasília – DF
CEP: 70383-410
Telefax: (61) 3245-6876

Site: www.afabrb.com.br
E-mail: afabrb@gmail.com